

DEFINIÇÃO DE TERMOS DO DISCURSO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM ITAJUBÁ

Carlos Renato Fábio Medeiros Júnior (IC)¹, Professora Doutora Márcia de Souza Luz- Freitas (PQ)¹
1 Universidade Federal de Itajubá

Palavras-chave: Inovação tecnológica. Terminologia. Sociedade.

Introdução

Os sistemas de inovação voltados para a sustentabilidade, diminuição da desigualdade social e a melhora do sistema econômico têm sido pauta frequente em diversos debates do mundo contemporâneo. Esse fato corrobora com a necessidade de um estudo que aborde a compreensão de conceitos e termos que caracterizam esse discurso sobre a inovação tecnológica.

O seguinte estudo busca fazer um levantamento da terminologia que caracteriza o repertório lexical do domínio Inovação tecnológica. Justifica-se essa necessidade porque tais termos fazem parte dos cenários de inovação do polo tecnológico que fica presente na região de Itajubá e Santa Rita do Sapucaí, local escolhido por conta da proximidade com a UNIFEI e por ser a região que abriga parte da rota tecnológica.

Muitas vezes, esse repertório lexical é reproduzido sem que haja uma compreensão precisa de seus sentidos, principalmente quando as palavras ou termos transitam entre os tênues limites da linguagem especializada e da língua geral. Esse é o caso da palavra inovação, ponto de partida da problematização que deu origem ao projeto.

A palavra origina-se do latim *innovation - nis*, no sentido de 'renovação', conforme o Grande Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa (HOUAISS [on-line], 2009), que a define como: "1. ação ou efeito de inovar; 2. por extensão, aquilo que é novo, coisa nova, novidade". Esse dicionário apresenta ainda seus usos em domínios específicos como o Direito Processual, o Direito Civil e a Linguística. Não há um registro para o seu uso nas áreas de Economia ou Tecnologia.

A Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, define inovação como:

introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho.

No entanto, Sakar (2007) alerta para a possibilidade de os termos utilizados corriqueiramente tornarem-se clichês, quando mal-empregados, deixando de gerar o impacto e a credibilidade esperados. Barbosa (2008), em linha de pensamento similar, afirma que alguns termos, quando utilizados em exaustão, ainda que por profissionais experientes, podem sofrer o que ele denomina de fadiga terminológica. Adorne (2019, p. 40) destaca que a mesma palavra pode revelar compreensões muito diferentes sobre o seu significado, considerando o contexto e a intenção dos sujeitos. Concordando com as posições de Sakar, Barbosa e Adorne, entende-se que tais fenômenos, pelo esvaziamento conceitual, transformariam o uso de um termo em um mero recurso retórico.

Assim, os objetivos da pesquisa, como um todo, com duração de dois anos, são: - recolher expressões do discurso da inovação tecnológica em material escrito (mídias impressas e digitais), e - elaborar, a partir das noções por elas representadas e de impressões da população, colhidas por formulário próprio, um glossário em duas modalidades de linguagem, uma de cunho mais técnico e outra voltada ao público leigo, como produção de divulgação científica.

O plano de trabalho que deu origem a esta Iniciação Científica está focado na busca de material para o desenvolvimento da segunda modalidade.

Metodologia

Durante a primeira etapa do projeto as atividades desenvolvidas foram de embasamento teórico, leituras e elaboração de esquemas conceituais de artigos e materiais relacionados à terminologia e à inovação tecnológica. Assim, foram discutidos os textos de Adorne (2019), Barros (2004); Dias (2000), Cabré (1993, 1999) e Krieger e Finatto (2004).

Após essa etapa, deu-se início à criação de uma apresentação com a descrição do projeto para um evento científico. O resumo do trabalho foi submetido e aceito para ser apresentado no colóquio promovido pelo Projeto

TermNeo (Observatório de Neologismos do Português Brasileiro Contemporâneo), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Filologia e Língua Portuguesa (DLCV-FFLCH-Universidade de São Paulo). Essa apresentação ajudou a divulgar e promover o estudo terminológico realizado perante o público acadêmico presente no evento online, e a propagação do tema para participantes de fora do meio acadêmico que buscavam maior conhecimento sobre o tema.

A fase prática de construção do glossário deu início com a pesquisa documental para estabelecimento de um *corpus* de referência (a partir de pesquisa no Corpus de Referência do Português Contemporâneo) das palavras que serviram como “sementes” para a busca realizada pelo software BootCat. Essa ferramenta foi escolhida por conta da praticidade em chegar no resultado esperado e pela gratuidade da plataforma. A função desse software foi a automatização da busca na internet por textos de referência com vistas a obter um corpus documental.

Após a fase de definição do *corpus* documental, o software AntConc foi utilizado para a busca de termos a serem definidos. Esse software processa todos os textos catalogados e etiquetados na fase anterior e possibilita a elaboração de lista de keywords pelo cruzamento dos *corpora* documentais e do *corpus* de referência. A escolha do software se baseou nos mesmos princípios citados para a decisão de utilizar o Bootcat.

A próxima fase, ainda em desenvolvimento, é a coleta de dados a partir de formulário aplicado aos seguintes segmentos da sociedade:

- a) Segmento educacional: estudantes e docentes de cursos técnicos ou de nível superior;
- b) Segmento econômico: profissionais do comércio, da indústria e do setor de serviços;
- c) Segmento da administração pública: profissionais administrativos da Prefeitura Municipal de Itajubá.

A elaboração do formulário contempla a investigação das noções atribuídas pela população aos conceitos representados pelas keywords obtidas na fase anterior. A intenção da divisão em segmentos foi facilitar o mapeamento das possíveis convergências e divergências de atribuição de sentidos ao léxico que compõe o discurso analisado. Para isso, estão sendo utilizados fundamentos da Lexicografia (GALISSON, 1978, 1987; LINO e PRUVOST, 2003) e da Semântica de Contextos e Cenários (FERRAREZI Jr., 2010). Assim, a compilação e a análise dos dados gerarão materiais para a realização da última fase da pesquisa, que contempla a elaboração dos glossários.

Resultados e discussão

O programa BootCat permitiu o estabelecimento de dois corpora: um, denominado Corpus Universidades, que totalizou arquivos oriundos de 81 sites, e outro, de textos midiáticos e acadêmicos, composto por 237 arquivos.

Após o processamento dos dados no software AntConc, os candidatos a termo estão sendo analisados e definidos, de acordo com seus contextos de uso. O material está sendo elaborado em planilhas do Microsoft Excel, para posterior migração para a plataforma final que abrigará os glossários, por meio dos recursos disponíveis no site Sil Language Technology, que desenvolve e oferece suporte a uma ampla gama de softwares para auxiliar em atividade de teor linguístico, como desenvolvimento de dicionários mono e bilíngues.

Os termos escolhidos para a composição do glossário em suas duas modalidades, estão sendo definidos de acordo com as orientações para definição terminológica de caráter técnico por Barros (2004) e pela ISO 1087-1 (2000) e de acordo com as orientações de divulgação científica propostas por Finatto (2020) e Fischer (2020). Essa fase é bastante extensa, pois demanda não só a elaboração de definições, mas também a validação por especialistas no caso da linguagem técnica e testes de validação de acessibilidade por usuários do público não especializado.

Para isso, está se valendo do material obtido por formulário Google Forms, composto de questões de múltipla escolha para abordagem de aproximação e de teoria dos itens, ainda em análise.

Conclusões

A obtenção dos termos estabelecidos para a composição dos glossários seguiu os princípios normativos indicados na literatura pertinente. O uso dos softwares escolhidos foi satisfatório e pertinente para o contexto pesquisado. Os resultados obtidos possibilitarão a elaboração de produtos terminológicos de grande relevância para o domínio estudado.

Ainda se faz necessário seguir com o plano de trabalho, finalizando os resultados da consulta à sociedade para chegar no produto final do estudo. Entretanto, pode-se afirmar que a pesquisa já contribuiu para a ampliação do horizonte cultural de cada um dos envolvidos e trouxe avanços acadêmicos e profissionais a partir das leituras e capacitações realizadas.

Agradecimento

SCHUMPETER, J. A. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

Agradeço primeiramente à orientadora desse trabalho, Profª Drª Márcia de Souza Luz-Freitas, por me dar a oportunidade de participar do estudo e aprofundar os conhecimentos sobre a terminologia e sobre os cenários que permeiam a inovação na cidade de Itajubá e região.

Agradeço também ao CNPQ/UNIFEI pelo investimento, pela confiança e pelo estímulo à pesquisa acadêmica.

Por fim, deixo o agradecimento ao Diogo, Florence, Pâmela e Ketlin que também participam da pesquisa e que sempre contribuíram positivamente no decorrer do projeto.

Referências

ADORNE, F. C. Análise do termo inovação à luz de uma terminologia linguístico-textual. In: PERASSI, M. L.; KWIESCEN, M. T. Palabras como puentes: estudios lexicológicos, lexicográficos y terminológicos desde elConoSur. Córdoba: Buena Vista Editores, 2019.

ANTHONY, L. AntConc (Version 3.5.8) [Computer Software]. Tokyo, Japan: WasedaUniversity, 2019. Disponível em:

<<https://www.laurenceanthony.net/software>>.

BARROS, L. A. Curso básico de terminologia. São Paulo: EDUSP, 2004.

CABRÉ, Maria Teresa. La Terminología: teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.

CABRÉ, M. T. Hacia una teoría comunicativa de laterminología: aspectos metodológicos. La terminología: representación y comunicación. Barcelona: InstitutUniversitari de Lingüística Aplicada, 1999, p. 129-150.

DIAS, Cláudia Augusto. Terminologia: conceitos e aplicações. Ciência da Informação, v. 29, p. 90-92, 2000.

FINATTO, M. J. B. Acessibilidade textual e terminológica: promovendo a tradução intralinguística. Estudos Linguísticos (São Paulo), v. 49, n. 1, p. 72-96,

abr. 2020.

FISCHER, H. Só é acessível se der para entender.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, M. de S. Grande Dicionário da língua portuguesa Houaiss. Rio de Janeiro (RJ): Instituto Antonio Houaiss, 2009.

ISO 1087-1. (E/F). Terminology work – Vocabulary - Part 1: theory and application / Travaux terminologiques – Vocabulaire - Partie1: théorie et application. Genève: InternationalOrganization for Standardization, 2000.

KRIEGER, Maria das Graças; FINATTO, Maria JoséBorconni. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

LUZ-FREITAS, Márcia de Souza. A neologia no entrecruzar das ciências médicas e biológicas e da engenharia: estudo terminológico do léxico pertinente à engenharia biomédica. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SAKAR, S. Inovação: metamorfoses, empreendedorismo e resultados. In: TERRA, J.C.C Inovação: quebrando paradigmas para vencer. São Paulo: Saraiva, 2007. Cap. 2, p. 27-31.

SALASAR, D. N.; MICHELON, F. F. (orgs.) Acessibilidade cultural: atravessando fronteiras. Pelotas: Editora da UFPel, 2020.